“Oração, escuta da Palavra, Eucaristia e fraternidade” apresentados como caminhos para a comunhão com Cristo

“Oração, escuta da Palavra, Eucaristia e fraternidade” apresentados como caminhos para a comunhão com Cristo

Reitor do Santuário presidiu à Missa deste V Domingo da Páscoa, celebrada no Recinto de Oração do Santuário de Fátima.

Na homilia da Missa deste V Domingo da Páscoa, celebrada no Recinto de Oração, o reitor do Santuário indicou a oração, a escuta da Palavra, a Eucaristia e a fraternidade como caminhos para permanecer em união com Cristo, demonstrando também a sintonia da Mensagem de Fátima e da vida dos santos Pastorinhos neste mesmo sentido.

Centrando-se na imagem da videira, que surge no Evangelho de hoje para expressar a comunhão de vida que provém de Jesus Cristo, o padre Carlos Cabecinhas destacou a “persistência e constância” como atitudes ideais que devemos deduzir para a nossa vida.

“Jesus apresenta-se como a videira, da qual, nós, seus discípulos, somos as vides. Os ramos, uma vez cortados, não podem dar fruto sozinhos, porque lhes falta a seiva. Jesus diz que Ele é a videira a que nós temos de estar ligados para que a nossa vida dê fruto, daí que Jesus nos exorte a permanecermos unidos a ele”, explicou o presidente da celebração, ao apresentar o verbo “permanecer” como palavra-chave que expressa

esta união com Cristo, que deve ser “contínua, persistente e estável” em ordem a dar frutos.

Para conseguir “o grande desafio” de “cultivar esta relação com Cristo e permanecermos em união com Ele", o reitor do Santuário a prática: sa oração, “através da qual recebemos a seiva da vida nova que só Ele nos pode dar”; da escuta da Palavra; da Eucaristia e a participação noutros Sacramentos, tal como a o da Penitência; e ainda a fraternidade, concretizada na “atenção e amor uns aos outros”, tal como São João no-la apresenta, na segunda leitura da liturgia do dia de hoje.

“Em perfeita sintonia com o Evangelho, a Mensagem de Fátima é um veemente apelo a permanecermos unidos a Jesus Cristo, na exortação que ela nos faz à oração, à adoração e porque centra a nossa atenção na Eucaristia. Mas também não fica esquecida esta atenção aos outros e às suas necessidades. Os santos Pastorinhos, Francisco e Jacinta Marto, encarnaram, de forma exemplar, este desejo de permanecerem unidos a Cristo e, por isso, as suas breves vidas deram fruto abundante e duradouro, fazendo o que era agradável a Deus”, concluiu o presidente da celebração.

---

www.fatima.pt/pt/news/vdomingopascoa2021